

Café com Cigarros e Farinha

Cristiano Melo

Ingenuidade em goles de café para no estudo intervir,
Criam-se receptores orgânicos das xicaradas,
Resultados, desempenho e notas altas porvir,
Com o tempo, vício às garrafas de café preparadas.

As guimbas de cigarro, pelos tios, jogadas ao chão
Tornam-se a alegria da criançada, dos primos,
Baforadas escondidas em meio aos adultos, mimos,
Hábitos reforçados pela adolescente auto-afirmação.

Alimento subconsciente do ancestral,
Farofa, paçoca, com mel ou rapadura,
No prato de plástico, aço, ferro ou cristal,
Consumo que com o tempo se torna cultura.

O corpo cobra o vício, exames a confirmar,
Moléculas de agonia entopem vasos, hipertensão!
Vida que se deve hábitos de todo um tempo alterar.

Fugaz e insipiente a doença se instala no coração,
Farinha, café com cigarro se deve abandonar
Ou a eles, firme e decidido, estender a mão.

Cristiano Melo, 24 de Novembro de 2008.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cafe-com-cigarros-e-farinha>